



PBPC
ISSN 2674-9432



Qualis A3
CAPES 2021-2024



DOI - Crossref

Latindex

Indexado no
Google Acadêmico

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE GRANDE QUEIMADO

Paloma Queiroz Folha, Emanuel Osvaldo de Sousa, Karoline Maria Lopes Pacheco, Luciana Hipólito De Sousa Coelho, Paula Costa Martins, Ana Adélya Alves Costa, Francinildo da Silva Santos, Mariana Dantas Coutinho, Nayara da Silva Castro, Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar.



<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n2p956-971>

Artigo recebido em 18 de Fevereiro e publicado em 18 de Abril de 2026

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: O conceito de “grande queimado” designa indivíduos que sofrem de queimaduras severas, com um risco considerável para a sua vida, estabelecendo critérios clínicos baseados no agente causador, na profundidade e na área da superfície corporal afetada pela queimadura. **Objetivo:** Discutir por meio da literatura científica acerca da intervenção multidisciplinar em paciente grande queimado. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Latin Americana levantamento Caribbean Health Sciences Literature* (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores: Assistência ao paciente, Queimaduras e Unidade de queimados. Foram encontrados 104 artigos, após aplicado os critérios de elegibilidade restaram 9 estudos. **Resultados e Discussão:** O tratamento das queimaduras compreende cuidados tanto locais como sistêmicos, cujo âmbito varia consoante a profundidade, localização no corpo e extensão da lesão. **Conclusão:** Conclui-se que a excelência no cuidado ao paciente com queimaduras está diretamente relacionada à atuação articulada da equipe multidisciplinar, ao planejamento terapêutico individualizado e à adoção de práticas assistenciais seguras e humanizadas.

Palavras-chave: Assistência ao paciente; Queimaduras; Unidades de queimados.

ABSTRACT

Introduction: The term “extensive burn patient” refers to individuals suffering from severe burns that pose a significant risk to their lives, with clinical criteria based on the causative agent, the depth of the burn, and the percentage of body surface area affected. **Objective:** To discuss, through the scientific literature, multidisciplinary care for extensive burn patients. **Methods:** This is an integrative literature review conducted in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), and the Nursing Database (BDENF) via the Virtual Health Library (VHL). The following search terms were used: Patient care, Burns, and Burn unit. A total of 104 articles were identified; after applying the eligibility criteria, 9 studies remained. **Results and Discussion:** The treatment of burns involves both local and systemic care, the scope of which varies depending on the depth, location on the body, and extent of the injury. **Conclusion:** It is concluded that excellence in the care of burn patients is directly related to the coordinated efforts of the multidisciplinary team, individualized treatment planning, and

Keywords: Patient care; Burns; Burn units.

Instituição afiliada – Faculdade do Piauí, Universidade Federal do Piauí, Universidade Brasil, Universidade Federal do Piauí, Faculdade Santa Terezinha, Universidade Federal do Piauí, Centro Universitário do Piauí, Universidade Estadual do Piauí, Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Autor correspondente: *Paloma Queiroz Folha*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

O conceito de “grande queimado” designa indivíduos que sofrem de queimaduras severas, com um risco considerável para a sua vida, estabelecendo critérios clínicos baseados no agente causador, na profundidade e na área da superfície corporal afetada pela queimadura (SCQ). Para determinar a SCQ, utiliza-se a “Regra dos Nove”, que divide a superfície do corpo do adulto em segmentos de nove por cento (Oliveira *et al.*, 2025).

Este método possibilita uma avaliação célere e aproximada da extensão das queimaduras em adultos e crianças, embora possa apresentar menor precisão em situações de queimaduras irregulares ou em regiões do corpo com proporções distintas (Linhares *et al.*, 2024)

Calcula-se que milhões de indivíduos sofram queimaduras de diversos graus anualmente, com a maior parte dessas lesões ocorrendo em casa e afetando principalmente crianças e jovens adultos. No Brasil, essa tendência epidemiológica é semelhante, e as queimaduras continuam a ser uma das principais razões para internações em unidades de terapia intensiva especializadas (Siqueira *et al.*, 2025).

O primeiro grau de queimadura caracteriza-se por afetar unicamente a epiderme, sendo considerado superficial. Os seus sintomas incluem vermelhidão, dor e ausência de bolhas. As queimaduras de segundo grau atingem tanto a epiderme quanto parte da derme, apresentando-se como áreas dolorosas, úmidas, com coloração avermelhada e formação de bolhas. No caso das queimaduras de terceiro grau, todas as camadas cutâneas estão comprometidas, podendo alcançar o tecido subcutâneo e muscular (Zanuto *et al.*, 2025).

É do conhecimento geral que as queimaduras resultam em alterações quase irreversíveis na pele, causando, para além das sequelas físicas, impactos emocionais tanto no paciente quanto nos seus familiares. Sabe-se também que, consoante a gravidade da queimadura e o nível de stress provocado pelo trauma, o indivíduo pode desenvolver transtornos como o stress pós-traumático, depressão, perturbações de personalidade e cognitivas, bem como dependência de substâncias psicoativas, fatores estes que podem comprometer as suas relações interpessoais (Borges *et al.*, 2024).



Os fatores de risco associados a estes incidentes frequentemente resultam de negligência, distração, consumo de álcool, eventos envolvendo fogos de artifício ou fogueiras, bem como de condições socioeconômicas desfavoráveis e atos de violência. Os Centros ou Unidades de Tratamento de Queimados constituem instalações especializadas destinadas ao atendimento e à reabilitação de indivíduos que sofreram queimaduras de variadas gravidades, desempenhando um papel crucial no tratamento específico dos pacientes queimados (Sales *et al.*, 2023).

A complexidade do tratamento de queimaduras requer uma estratégia multidisciplinar que inclua não apenas profissionais especializados em dermatologia, cirurgia e cuidados de emergência, mas também enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e outros especialistas. Uma gestão inadequada das queimaduras, especialmente em casos de grandes queimados, pode resultar em complicações severas, como o choque hipovolêmico, uma das principais causas de mortalidade nesta população (Souza *et al.*, 2024).

Discutir por meio da literatura científica acerca da intervenção multidisciplinar em paciente grande queimado.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e qualitativa dos dados, utilizando-se de publicações anteriores sobre o assunto em questão para sumarizar os seus resultados. Deste modo, constitui uma ampla abordagem metodológica dentre as revisões, possibilitando a utilização de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão mais completa do fenômeno analisado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Na qual a pergunta norteadora do processo revisional foi construída por meio da estratégia PICO (P= população; I= interesse; Co= contexto) e constitui em: “O que a literatura aborda sobre a intervenção multidisciplinar em paciente grande queimado?”.

A estratégia PICO normalmente é usada para elaboração de estudos não clínicos. Esses acrônimos podem ser usados para desenvolvimento de questões de variadas, possibilitando a definição correta de que informações são necessárias para a resolução da questão de pesquisa, além de maximizar a recuperação de evidências das diversas bases de dados, foca o escopo da pesquisa e evita a realização de buscas desnecessárias.

Figura1: Descrição da Estratégia PICO, Teresina, 2026.

P	População	Paciente com queimaduras
I	Interesse	Papel da equipe multidisciplinar
Co	Contexto	A importância da intervenção multidisciplinar em paciente grande queimado?

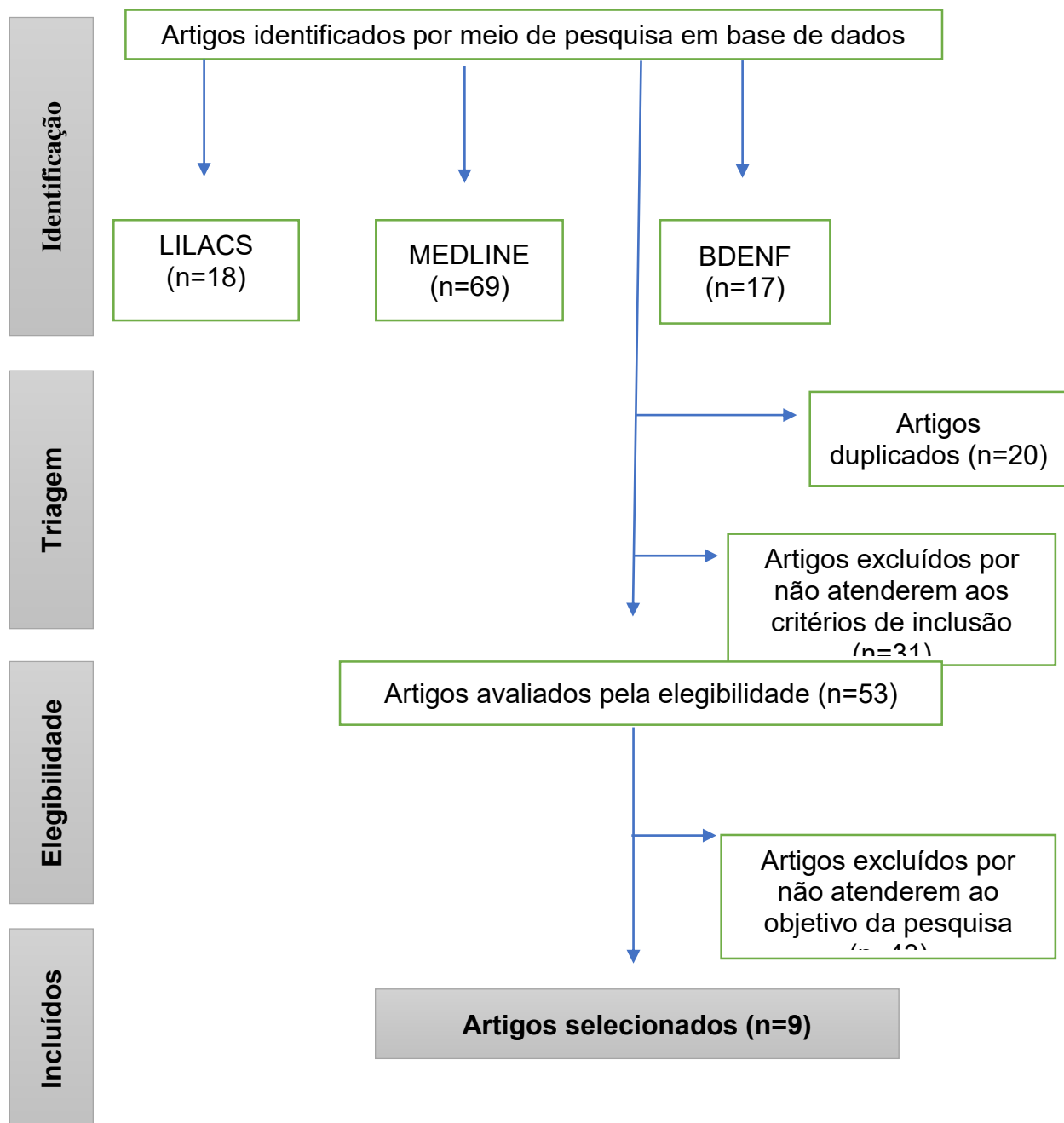
Fonte: Elaborado pelo autor, 2026.

O levantamento da pesquisa foi realizado, por meio de consultas em publicações científicas nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), BDEF (*Base de dados de Enfermagem*), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e acessadas por meio da busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Foram utilizados os descritores aplicados, seguidos os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS): Assistência ao paciente, Queimaduras e Unidades de Queimados, onde será conectado ao operador booleano “OR”, após os achados das amostras dos artigos aderi-se ao cruzamento com o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem sobre a intervenção multidisciplinar em paciente grande queimado, publicações com textos completos na íntegra, entre 2016 e 2026, devido ser os anos que mais demonstraram publicações na temática de estudo e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. E, os critérios de exclusão: produções incompletas, indisponíveis gratuitamente, teses, dissertações, resumos, artigos que não abordassem a temática desse estudo. E após a busca, obteve-se uma amostra de 104 artigos coletados. Observado no fluxograma a seguir.

Figura 1– Fluxograma de seleção dos estudos, elaborado a partir do modelo PRISMA. Teresina, Brasil, 2026



Fonte: Elaborado pelo autor, 2026.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A intervenção multidisciplinar exerce uma influência considerável na gestão de indivíduos com queimaduras, facilitando uma recuperação mais eficiente e minimizando o risco de complicações. A colaboração entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos possibilita uma assistência mais holística, atendendo não só às exigências clínicas, mas também aos aspectos emocionais e funcionais do doente (Ferreira *et al.*, 2025).

Indivíduo que sofreu queimaduras pode necessitar de internamento prolongado, elevando assim o perigo de óbito ou de desenvolvimento de comorbidades resultantes da lesão cutânea. Consequentemente, torna-se imprescindível a prestação de cuidados por uma equipa multidisciplinar especializada a este paciente (Marçal *et al.*, 2024).

Ao fornecer os primeiros socorros a indivíduos que sofreram queimaduras, o procedimento inicial fundamental consiste na remoção da fonte do incidente, seja ela fogo, superfícies aquecidas, líquidos em ebulição ou corrente elétrica. É de suma importância evitar que a vítima permaneça em contato contínuo com o agente causador do dano. Posteriormente, a zona afetada deve ser lavada com água corrente à temperatura ambiente, a fim de reduzir a temperatura da queimadura (Cabellino *et al.*, 2024).

As pessoas que sofrem de queimaduras, sobretudo as de gravidade significativa, necessitam de uma hospitalização prolongada devido à exigência de um tratamento adequado. Este processo pode causar lesões extremamente dolorosas nos pacientes, designadas por úlceras por pressão, sendo imprescindível uma abordagem multidisciplinar para prevenir ou tratar tais complicações de forma eficaz (Monteiro *et al.*, 2020).

A intervenção cirúrgica precoce assume um papel crucial na sobrevivência e na reabilitação dos indivíduos afetados. A realização de procedimentos cirúrgicos,

sobretudo em casos de queimaduras de espessura total, possibilita a eliminação do tecido necrótico e a recuperação da cobertura cutânea, contribuindo para a diminuição da carga bacteriana e prevenindo o desenvolvimento de complicações infecciosas. A adoção de técnicas avançadas, tais como o desbridamento tangencial, o emprego de enxertos autólogos e a utilização de retalhos microcirúrgicos, transformou significativamente as perspectivas funcionais e estéticas dos pacientes que sofreram queimaduras (Góes *et al.*, 2025).

O tratamento das queimaduras compreende cuidados tanto locais como sistêmicos, cujo âmbito varia consoante a profundidade, localização no corpo e extensão da lesão. A utilização de curativos contendo agentes cicatrizantes e anti-infecciosos constitui uma estratégia fundamental na terapêutica local (Júnior *et al.*, 2023).

A aplicação destes curativos reveste-se de importância crucial para a promoção da cicatrização das queimaduras. Ao longo dos anos, diversas substâncias têm sido empregues no tratamento destas lesões, contribuindo significativamente para a regeneração cutânea. Entre as substâncias e coberturas utilizadas nos curativos destinados às queimaduras, destacam-se a sulfadiazina de prata a 1%, materiais substitutivos de pele, oxigenoterapia hiperbárica e outras coberturas impregnadas com prata, reconhecidas pela sua capacidade antimicrobiana (Júnior *et al.*, 2023).

De acordo com Fonseca, Fernandes, Maynard (2024) outra abordagem de cuidado consiste na terapia nutricional, a qual deve ser adaptada às necessidades específicas de cada paciente. Para assegurar a sua adequada indicação e maximizar a sua eficácia, a equipa multidisciplinar realiza cinco etapas: triagem nutricional, avaliação do estado nutricional, cálculo das necessidades nutricionais, determinação da terapia nutricional adequada e o acompanhamento contínuo do estado nutricional.

Essas ações efetuadas junto de um doente que sofreu queimaduras revestem-se de grande importância, dado que condicionam o desenvolvimento subsequente do processo terapêutico. A compreensão das intervenções pertinentes ao tratamento deste tipo de pacientes é fundamental para assegurar a excelência na assistência prestada (Paz *et al.*, 2024).

4 CONCLUSÃO



LINHARES, Mateus Rodrigues et al. Assistência ao paciente grande queimado: cuidados clínicos-cirúrgicos e aspectos psicológicos. **Studies in Health Sciences**, v. 5, n. 2, p. e3981-e3981, 2024.

MARÇAL, Daniele Ferreira. Visão da equipe multiprofissional que assiste à pessoa com queimaduras em um hospital geral. **Rev Bras Queimaduras**, v. 23, n. 2, p. 56-61, 2024.

MENDES, K.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MONTEIRO, Adriana Chaves *et al.* Benefícios da fisioterapia em pacientes queimados na unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida | Vol**, v. 12, n. 3, p. 2, 2020.

OLIVEIRA, Luíza Adriana Bülau et al. Padronizando o manejo clínico de um paciente grande queimado em uma unidade de terapia intensiva: Experiência interdisciplinar. **Rev Bras Queimaduras**, v. 24, n. 3, p. 126-130, 2025.

PAZ, Fernanda Raquel Lopes et al. Conhecimento da equipe de enfermagem no atendimento de emergência às pacientes vítimas de queimaduras. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 10, p. 2920-2933, 2024.

SALES, Amanda Izel et al. Recuperação de Pacientes Queimados em Centro de Tratamentos De Queimados. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 4, p. 1966-1988, 2024.

SIQUEIRA, Joilson Rodrigues et al. Fisioterapia em Grandes Queimados. **Repositório**. 2025.

SOUZA, Vitória Oliveira et al. Abordagens multidisciplinares no tratamento de queimaduras: integrando cuidado físico e suporte emocional para uma recuperação holística. **Journal of Medical and Biosciences Research**, v. 1, n. 3, p. 1202-1210, 2024.

ZANUTO, Thiago Silva et al. Manejo Multidisciplinar de Pacientes Queimados: Da Urgência à Reabilitação. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 5, p. 900-910, 2025.